



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



## Relatório de Análise da Mídia – SEAI 10/2008

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Outubro de 2008

**Brasília, novembro de 2008**



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

# ***Análise de Notícias***

## ***Senado Federal e Congresso Nacional***

### **Destaques**

	<b>Pg.</b>
1 - Outubro tem recorde na concentração de temas.	<b>3</b>
2 - Clima eleitoral reduz visibilidade de instituições.	<b>4</b>
3 - Volume de notícias impacta juízos de valoração.	<b>5</b>
4 - Crise alimenta stress de Lula com a imprensa.	<b>6</b>
5 - Pautas dos veículos apontam prioridades variadas.	<b>9</b>

### **Ficha Técnica**

**Período:** 1º a 31 de outubro de 2008.

**Abrangência:** Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

**Amostra:** 1.331 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, CPI da Pedofilia, CPI das ONGs, Crise dos Grampos e Outros.



## **DESTAQUES**

### **1. Outubro tem recorde na concentração de temas.**

Durou apenas um mês o recorde estabelecido pela mídia, em setembro, no que toca à concentração de temas na cobertura jornalística. Em outubro essa concentração foi ainda maior e estabeleceu novo recorde. Se no mês anterior três temas concentraram 89,2% de todas as notícias selecionadas para análise, agora apenas dois tópicos ficaram com nada menos que 90,8% do total de 1.331 matérias analisadas – de resto outro recorde em 2008.

Os assuntos que ganharam prioridade na cobertura da imprensa igualmente experimentaram maior concentração, entre setembro e outubro. No mês anterior foram seis, distribuídos por três tópicos: Eleições, Crise dos Grampos e quatro vinculados ao tema Outros (nepotismo, a alta popularidade do presidente Lula em seu teste eleitoral, debates sobre a exploração do pré-sal e a crise financeira internacional). Agora foram quatro: Eleições e três inseridos no tema Outros (o agravamento da crise econômica mundial, a evolução da questão do nepotismo e as disputas partidárias em torno das presidências do Senado e da Câmara dos Deputados).

A questão eleitoral dominou o noticiário em outubro (58,3%), enquanto temas proclamados como relevantes em recorrentes discursos parlamentares quase desaparecem: Projetos Legislativos (incluindo as MPs contra a crise e o debate do Orçamento da União para 2009), com 3,5%, Reformas Econômicas (a tributária inclusive), 1,5% e Reforma Política, com 0,5%. As CPIs (ONGs e Pedofilia) naturalmente não tiveram atividades e nem notícias em volume estatisticamente perceptível.

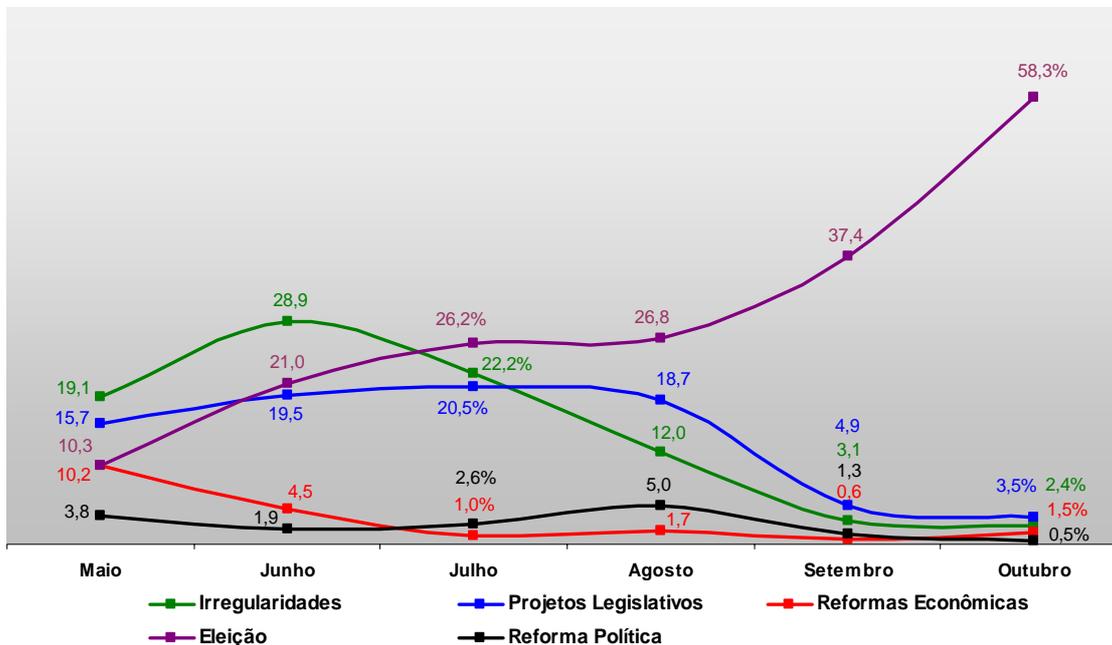
**Tabela 1 – Tema principal da notícia**

	<i><b>Frequência</b></i>	<i><b>Percentual</b></i>
Reforma Política	7	0,5%
Projetos Legislativos	47	3,5%
Eleição	<b>776</b>	<b>58,3%</b>
Reformas Econômicas	20	1,5%
Irregularidades	32	2,4%
Crise dos Grampos	17	1,3%
Outros	<b>432</b>	<b>32,5%</b>
Total	1331	100,0%

Como de hábito, as notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia, num total (1.331) que estabeleceu novo recorde em 2008, foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou noticiário com o registro da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.



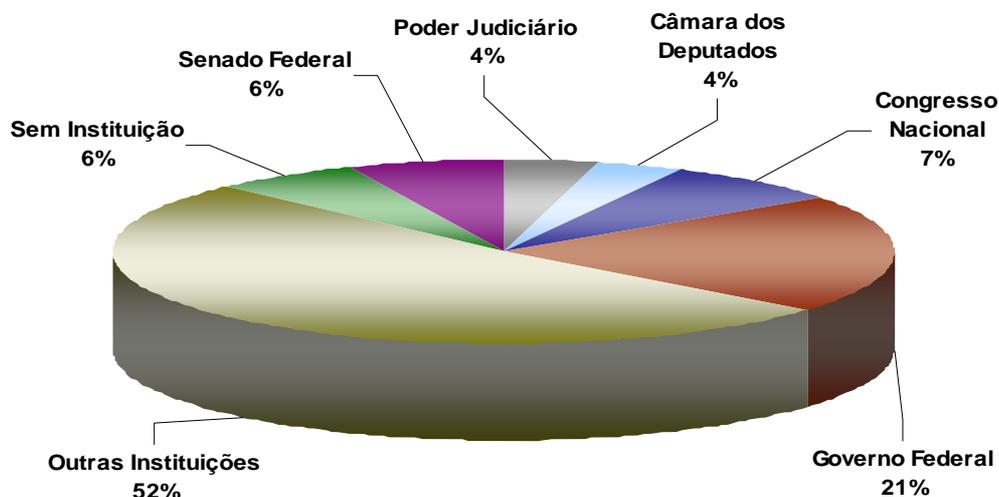
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



## 2. Clima eleitoral reduz visibilidade de instituições.

As instituições públicas brasileiras funcionaram normalmente. Mas a análise da mídia de outubro apresenta de forma clara o efeito do intenso clima eleitoral sobre a visibilidade dos três Poderes. Governo, Congresso e STF tiveram quedas expressivas como protagonistas do noticiário. O Executivo experimentou um recuo de 34,5%, em setembro, para 20,9% no noticiário de outubro. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) teve queda relativamente menor: de 20,7 para 17,5%. Outras Instituições lideraram com 52%.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

Uma análise especial, programada para o final do ano, permitirá cotejar os efeitos sobre o noticiário e o protagonismo das instituições de eleições tão distintas quanto o pleito de 2006 e a disputa de 2008. Uma, que colocou em disputa cargos nos executivos Federal e Estaduais, além da renovação da Câmara dos Deputados e das assembleias legislativas, bem como de parte do Senado Federal. Outra, que ficou concentrada no plano municipal (prefeitos e Câmaras de Vereadores). Esse trabalho também buscará fazer um balanço anual dos relatórios de análise da mídia.

### **3. Volume de notícias impacta juízos de valoração.**

O cruzamento entre temas e instituições centrais da notícia, cujos resultados são apresentados na tabela abaixo, não só confirma os dados do gráfico anterior, mas igualmente recomenda cautela na sua interpretação, em função do pequeno volume de notícias que sustenta os percentuais apurados. Vale o mesmo para a tabela seguinte, que busca captar a valoração da mídia em torno das instituições centrais do noticiário.

Os temas Projetos Legislativos e Irregularidades são dois bons exemplos para ilustrar a recomendação de cautela no cruzamento entre temas e instituições centrais da notícia. Com 3,5% do noticiário (apenas 47 matérias, num total de 1.331), a quase totalidade dos percentuais apurados para o Senado e a Câmara concentra-se em manifestações sobre as MPs baixadas pelo Executivo para lidar com a crise financeira internacional, bem como em notícias sobre a tramitação do Orçamento da União para 2009 e sua eventual adaptação a uma nova conjuntura, mais restritiva.

No tópico Irregularidades (2,4%, apenas 32 matérias), o percentual atribuído ao Senado está restrito ao noticiário em torno de licitações para mão-de-obra terceirizada, enquanto o montante vinculado ao Governo refere-se a eventuais problemas em torno do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

**Tabela 2 – Tema central da notícia x instituição central da notícia**

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>
Reforma Política	28,6%	28,6%	14,3%
Projetos Legislativos	48,9%	17,0%	14,9%
Eleição	0,0%	1,0%	2,2%
Reformas Econômicas	5,0%	5,0%	35,0%
Irregularidades	21,9%	3,1%	6,3%
Crise dos Grampos	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	11,8%	7,2%	14,8%
Total	6,3%	3,8%	7,4%



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

Cont. Tabela 2

	<i>Gov</i> <b>Governo Federal</b>	<i>Pod</i> <b>Poder Judiciário</b>	<i>Out</i> <b>Outras Instituições</b>
Reforma Política	14,3%	0,0%	14,3%
Projetos Legislativos	17,0%	2,1%	0,0%
Eleição	4,1%	1,7%	81,2%
Reformas Econômicas	50,0%	5,0%	0,0%
Irregularidades	40,6%	12,5%	15,6%
Crise dos Grampos	100,0%	0,0%	0,0%
Outros	45,6%	7,2%	11,8%
Total	20,9%	3,8%	51,6%

A valoração da mídia em torno das instituições centrais do noticiário oferece, em outubro, uma evolução desfavorável em relação ao Senado, além de melhorias nas percepções da Câmara, do Governo Federal e do STF. Em todas as situações, porém, cabe relativizar os percentuais, exatamente pela modesta base numérica sobre as quais foram gerados. O maior desgaste relativo do Senado ficou novamente centrado no noticiário em torno das licitações de mão-de-obra, acrescido de notícias adversas em torno de interpretações da súmula sobre nepotismo.

Tabela 3 – Valoração das instituições centrais da notícia

	<b>Senado Federal</b>	<b>Câmara dos Deputados</b>	<b>Congresso Nacional</b>	<b>Governo Federal</b>	<b>Poder Judiciário</b>	<b>Total</b>
Favorável	19,0%	13,8%	14,3%	20,1%	28,0%	8,0%
Neutra	48,8%	74,5%	70,4%	55,0%	64,0%	25,0%
Desfavorável	32,1%	11,8%	15,3%	24,8%	8,0%	9,1%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	51,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

#### **4. Crise alimenta stress de Lula com a imprensa.**

As relações entre os personagens do relatório de análise da mídia e as notícias também sofreram reflexos da grande concentração do noticiário sobre número definitivamente pequeno de assuntos. O juízo vale mais para o cruzamento entre tema central e personagem central das matérias que para sua valoração.

Os percentuais, neste contexto, podem ser ilusórios. O tema da reforma política ajuda a ilustrar. Senadores e deputados surgem com 28,6% de referências como personagem central da notícia. Ocorre que o assunto apareceu em apenas sete matérias no período (0,5% do total de 1.331). Temas como Reformas Econômicas e Projetos Legislativos seguem essa linha. Não é por outra razão que os percentuais apurados no tópico Outros são mais expressivos, para a maior parte dos personagens.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 4 – Personagem central x tema central da notícia**

	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Eleição</i>	<i>Reformas Econômicas</i>
Lula	0,0%	6,4%	6,3%	20,0%
Senadores	28,6%	48,9%	20,7%	20,0%
Deputados Federais	28,6%	19,1%	5,7%	20,0%
Senadores e Deputados	14,3%	8,5%	2,7%	10,0%
Ministros de Estado	14,3%	2,1%	1,3%	15,0%
Arlindo Chinaglia	0,0%	0,0%	0,1%	5,0%
Garibaldi Alves	0%	0,0%	0,3%	0,0%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sem Personagem	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%
Outros Personagens	14,3%	12,8%	62,9%	10,0%
Total	100%	100%	100%	100%

**Cont. Tabela 4**

	<i>Irregularidades</i>	<i>Crise dos Grampos</i>	<i>Total</i>
Lula	3,1%	5,9%	9,1%
Senadores	15,6%	17,6%	22,1%
Deputados Federais	6,3%	0,0%	7,1%
Senadores e Deputados	12,5%	0,0%	6,1%
Ministros de Estado	3,1%	0,0%	6,4%
Arlindo Chinaglia	0,0%	0,0%	1,1%
Garibaldi Alves	9,4%	0,0%	3,4%
Gilmar Mendes	0,0%	29,4%	0,6%
Sem personagem	6,3%	17,6%	1,4%
Outros Personagens	43,8%	29,4%	42,8%
Total	100%	100%	100%

Quando se cuida de observar a valoração do personagem central da notícia, a concentração dos temas necessariamente não tira relevância da apreciação. Na interpretação de juízos tanto positivos quanto negativos. Isso porque este corte da análise não distingue temas ou assuntos, fazendo o cotejo entre a personalidade analisada e o conjunto de notícias em que foi destaque.

Dentro desse quadro, observa-se redução expressiva no volume de notícias classificadas como neutras, com o conseqüente crescimento dos juízos opinativos (favoráveis ou desfavoráveis). Os presidentes do Senado e da Câmara registraram avanços na valoração positiva. E ambos também viram crescer o noticiário adverso. Mais o senador Garibaldi Alves que o deputado Arlindo Chinaglia.



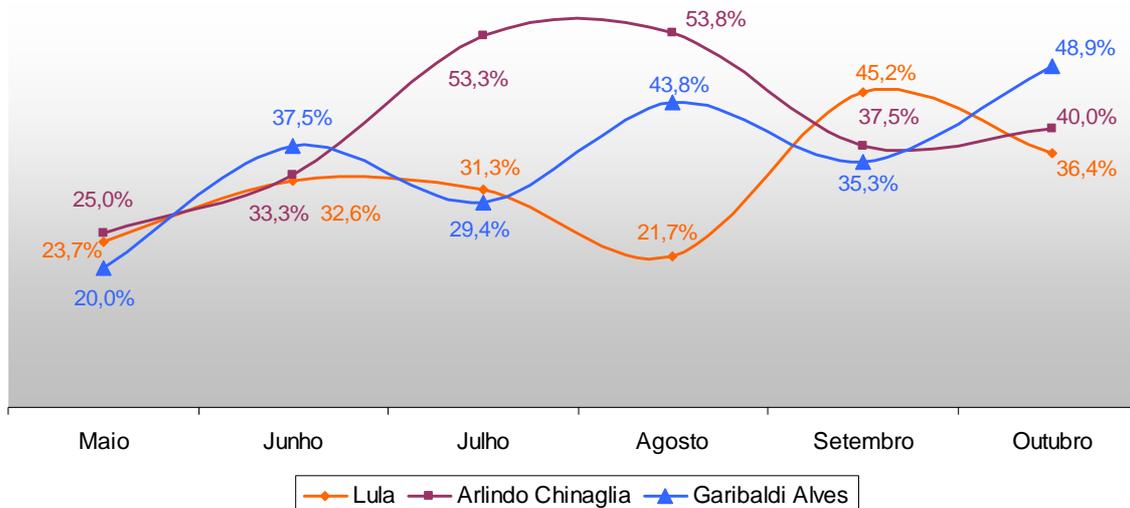
**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 5 – Valoração do personagem central da notícia**

	<i>Favorável</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Lula	36,4%	38,0%	25,6%
Senadores	25,8%	56,1%	18,0%
Deputados Federais	39,4%	43,6%	17,0%
Senadores e Deputados	23,4%	53,1%	23,5%
Ministros de Estado	29,4%	51,8%	18,8%
Arlindo Chinaglia	40,0%	40,0%	20,0%
Garibaldi Alves	48,9%	20,0%	31,1%
Gilmar Mendes	0,0%	87,5%	12,5%
Total	17,2%	27,1%	11,5%

Mas o destaque mais relevante, neste ponto, diz respeito aos índices associados ao presidente da República. Por conta da participação na campanha eleitoral e das reações iniciais aos possíveis impactos da crise financeira internacional no país, Lula registrou crescimento nas referências desfavoráveis por parte da mídia, bem como queda nas notícias classificadas como positivas.

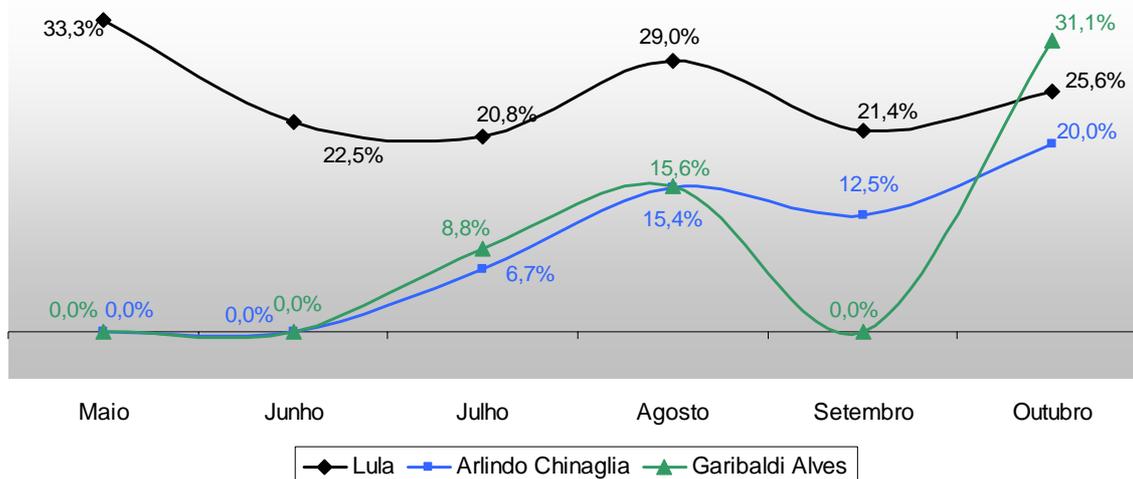
**Gráfico 3 – Evolução de juízos positivos: Lula, Garibaldi, Chinaglia**



Dois gráficos novos buscam captar um padrão na evolução dos juízos opinativos sobre personagens como os presidentes da República, do Senado e da Câmara, num espaço mais amplo de tempo. Um para a evolução dos índices de valoração favorável (acima). Outro para os índices da valoração adversa (abaixo). O esforço, neste ponto, é tentar estabelecer pontos de convergência entre os valores apurados e as conjunturas que os geraram.



**Gráfico 4 – Evolução juízos adversos: Lula, Garibaldi, Chinaglia**



## 5. Pautas dos veículos apontam prioridades variadas.

O relatório de análise da mídia de outubro traz alguns destaques interessantes, no campo das prioridades de pauta estabelecidas pelos jornais acompanhados. De um lado, os veículos de Rio e São Paulo tiveram participações muito equilibradas na geração de notícias. De outro e ainda que O Globo tenha assumido a liderança tanto no noticiário informativo quanto opinativo, o fato é que as prioridades de pautas fizeram com que quase todos os periódicos liderassem a cobertura de um ou mais temas. A exceção foi a Folha de São Paulo. O volume de notícias opinativas (14,6%) apresentou estabilidade em relação ao percentual do relatório anterior.

**Tabela 6 – Veículo x Gênero da notícia**

	<b>Notícias Informativas</b>	<b>Notícias Opinativas</b>	<b>Total</b>
Folha de S. Paulo	15,5%	14,9%	15,4%
O Estado de S. Paulo	16,0%	16,5%	16,1%
Jornal do Brasil	11,3%	17,5%	12,2%
O Globo	19,7%	19,6%	19,7%
Correio Braziliense	18,1%	16,0%	17,8%
Valor Econômico	12,8%	10,3%	12,4%
Gazeta Mercantil	6,7%	5,2%	6,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

O Estado de S. Paulo liderou a cobertura dos temas Projetos Legislativos (21,3%) e Crise dos Grampos (29,4%), enquanto o Jornal do Brasil tomou a dianteira no noticiário sobre a Reforma Política (28,6%). O Globo liderou no acompanhamento das Eleições (22,8%) e Crise dos Grampos (29,4%), empatado com o jornal paulista. Já o Correio Braziliense tomou a frente nas notícias em torno da Reforma Política (28,6%), empatado com o JB, e na cobertura do tema Irregularidades (40,6%).



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 7 – Veículo x tema central da notícia**

	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Eleição</i>	<i>Reformas Econômicas</i>
Folha de S. Paulo	14%	13%	16%	15%
O Estado de S. Paulo	0%	21%	13%	15%
Jornal do Brasil	29%	4%	14%	15%
O Globo	14%	17%	23%	5%
Correio Braziliense	29%	11%	16%	15%
Valor Econômico	0%	23%	14%	15%
Gazeta Mercantil	14%	11%	4%	20%
Total	100%	100%	100%	100%

**Cont. Tabela 7**

	<i>Irregularidades</i>	<i>Crise dos Grampos</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	19%	18%	15%	15%
O Estado de S. Paulo	16%	29%	20%	16%
Jornal do Brasil	0%	6%	10%	12%
O Globo	13%	29%	15%	20%
Correio Braziliense	41%	12%	20%	18%
Valor Econômico	0%	6%	10%	12%
Gazeta Mercantil	13%	0%	10%	6%
Total	100%	100%	100%	100%

Merece registro, finalmente, a liderança rara de jornais especializados na cobertura de temas do relatório de análise da mídia. O fato ocorreu em outubro. Em dose dupla. O Valor Econômico liderou o acompanhamento do tema Projetos Legislativos (23,4%). E a explicação é simples: a tramitação das MPs com que o governo busca enfrentar os efeitos da crise financeira internacional, juntamente com os debates em torno da proposta orçamentária da União para 2009, foram os principais assuntos nesse tema. Já a Gazeta Mercantil ficou à frente dos demais no trato do tema Reformas Econômicas (20%).

As previsões para novembro apontam o fim do enorme predomínio do tema Eleições, a manutenção de grande interesse jornalístico em torno da evolução da crise financeira internacional e seus desdobramentos econômicos e políticos no País, bem como a retomada da atividade legislativa e intensa cobertura sobre as articulações para renovação das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**EQUIPE: Helival Rios Moreira** - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social.

**Elga Lopes** - Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública.

**Ana Lucia Romero Novelli** - Diretora Adjunta de Pesquisa e Opinião Pública

**Antonio Caraballo** - Coordenador do DataSenado.

**Leonardo Neves** - Apoio Técnico.

**Emmanuela Murussi, Leonardo Neves, Ruth Rodrigues** - Equipe de Análise.